



REDE BUTANTÃ DE ENTIDADES E FORÇAS SOCIAIS

São Paulo, 12 de julho de 2022

Ao Conselho Gestor da Supervisão Técnica do Butantã

Vimos pela presente nos dirigir a esse Conselho Gestor da STS-BT para nos declararmos em relação à demissão do médico que atuava na ESF da UBS Real Parque, Dr Marco Antônio Silva dos Santos, ocorrida em 24 de maio de 2022, e cujo assunto foi ponto de pauta na reunião extraordinária do último dia 7 de julho desse Conselho. Solicitamos que esse posicionamento conste na ata da reunião em que o mesmo for lido, pois entendemos que o que se pauta e se debate neste Conselho tem uma importância histórica para a gestão do SUS, tanto em nossa região como em nossa cidade e em nosso país.

Entendemos que os motivos alegados pela gestão da SPDM – organização social responsável pela gestão do território do Butantã - e pela STS-BT para a referida demissão, partiram, segundo os gestores, de denúncias sobre o comportamento do profissional. Infelizmente o conteúdo exato da denúncia não foi explicitado nem para Dr Marco e nem para os conselheiros presentes na reunião, sob a justificativa de que os gestores da região estavam sendo éticos em não expor o profissional, argumento esse que acabou por transparecer dúvidas sobre a reputação e a idoneidade do profissional demitido.

Nossa declaração como um coletivo que debate há mais de 20 anos políticas sociais em nossa região é no sentido de lamentar a maneira como se finaliza a trajetória de 17 anos no SUS do Butantã de um profissional exemplar, e que nos deixa contribuições muito relevantes que deixamos registradas como forma de homenagem e agradecimento à sua passagem pela rede de saúde de nossa região. Dizemos que a trajetória se finaliza porque o próprio Dr Marco já expressou sua decisão, logo após essa última reunião, de não mais retornar ao seu posto de trabalho, decisão construída em diálogos com as lideranças Pankararu respeitando o limite da comunidade, dado o desgaste de todos os envolvidos.

Marco ingressou em 2005 na rede de saúde do Butantã e passou pela UBS Jardim Boa Vista onde atuou por 5 anos e chegou a ser gerente da mesma. Trabalhou como assessor de participação popular na STS BT por um ano e passou dois anos na Comissão Executiva do Conselho Gestor da STS BT. Atuou também como plantonista no PS Caetano Virgílio, e desde 2017 atuava como médico de saúde da família na UBS Real Parque junto à comunidade indígena Pankararu.

Em todos os serviços em que atuou, Marco se apresentou como uma liderança agregadora e solidária dentro das equipes de trabalho, sempre atuando com imenso respeito e valorização do trabalho em equipe multiprofissional, e sempre preocupado em construir relações horizontais na equipe prezando pelo diálogo em situações de divergências de ideias.

Nesses 17 anos, atuou como médico supervisor de médicos residentes em Medicina de Família e Comunidade em parceria com a Faculdade de Medicina da USP, ajudando a formar mais de 120 médicos especializados em atender na atenção básica de saúde. Também deu aulas para residentes de outras profissões na Residência Multiprofissional em Atenção Primária da USP, acolheu estudantes no estágio de saúde indígena e teve um papel muito importante em motivar e capacitar médicos para trabalhar na atenção básica de saúde, que tradicionalmente contava com médicos sem formação para essa área e que viam o trabalho no “posto de saúde” como algo de menor valor.

Esse profissional sempre se preocupou em planejar seu trabalho pensando em melhores maneiras de atender a comunidade, como por exemplo, em como reduzir filas para marcação de consultas, em como ampliar a oferta de meios para ajudar no planejamento familiar, como por exemplo uma maior oferta de colocação de DIU. Marco também se apresentou como um profissional criativo, organizou um grupo de caminhada junto com sua equipe de saúde que permaneceu ativo por vários anos com idas a

maratonas no Parque do Ibirapuera, iniciou um grupo de reeducação alimentar para que as pessoas pudessem controlar o peso de forma saudável e com acompanhamento dos profissionais, o que revela seu envolvimento com atividades de promoção à saúde, tão necessárias na atenção básica.

Nesses últimos cinco anos junto à comunidade Pankararu trabalhou com a medicina e seus conhecimentos científicos, mas em diálogo e com respeito aos saberes tradicionais sobre as curas e tratamentos da cultura pankararu, pois tem também a formação de geógrafo e de especialista em saúde indígena.

Marco sempre lutou por melhores condições de trabalho e excelência do SUS, e a demissão de um profissional tão reconhecido entre trabalhadores e população traz forte desconfiança de perseguição política por forças contrárias à democracia, à gestão participativa e à qualidade do trabalho e consequentemente atenção prestada. Preocupa-nos tanto o silêncio sobre os motivos da demissão como seus efeitos sobre outros trabalhadores igualmente qualificados que podem deixar de contribuir para o aperfeiçoamento do trabalho ou mesmo expressar discordâncias, sempre bem vindas em gestões de excelência.

Nesse sentido, como testemunhas das contribuições deixadas por esse profissional em nosso território e em nossas vidas, manifestamos nossa profunda admiração e respeito pelo seu trabalho, e lamentamos profundamente sua demissão, a qual consideramos injusta e equivocada.

Rede Butantã de Entidades e Forças Sociais

Coletivo Butantã na Luta

Conselho Gestor da UBS Real Parque

Subscrevem também esse documento como pessoas físicas:

Stella Maris Nicolau – ex-funcionária da Secretaria Municipal de Saúde e professora do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) - Campus Baixada Santista

Fatima Corrêa Oliver - docente do curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP)

Ana Flávia Pires Lucas d'Oliveira – docente do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Carmen Caballeria Ferreira – Comunidade Viela da Paz

Denis Veiga Junior – advogado - Real Parque

Juliana Gonçalves Fidelis - Enfermeira

Iara de Oliveira Lopes - Enfermeira - UVIS Butantã

Clarissa Willets Bezerra - Docente de Medicina da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein

Ana Paiva Garcia - Medica de Família e comunidade

Vanessa Andrade Caldeira - Coordenadora do CECCO Pq Previdência

Vera Megumi Kawasaki

Para maiores informações consulte o site <http://www.redebutanta.com.br>

Silvanete Aparecida de Oliveira Ubs Paulo VI , conselheira da supervisão técnica.

Ana Morbach - Conselho Gestor UBS Butantã

Ginalvo Santana - Conselho Gestor UBS Paulo VI

Lester Amaral Junior – CGSTSB

Marília Cintra Labaki – CGSTSB

Deborah Paixão – CGSTSB

Evaldo Shinji Kuniishi – CGSTSB

Monique de Souza - Conselho Gestor UBS Malta Cardoso

Bruno Ribeiro - Conselho Gestor do CSEB (suplente)

Claudete Cordeiro dos Santos - Conselho Gestor UBS jardim d'Abril

Edlayne Ribeirinho Amaral - Conselho Gestor UBS Rio Pequeno

Ana Cláudia Pires Pastori Zambon de Mendonça – enfermeira

Celia Maria Sivalli Campos - Profa da Escola de Enfermagem da USP

Lívia Bezerra Rodrigues – Enfermeira

Alva Helena de Almeida – Enfermeira

Vera Lúcia Vieira Veiga - Conselho Gestor UBS Real Parque

Francisco Xavier Carvalho – UBS Vila Borges

Lilia Cristina Pereira da Silva - Conselho Gestor do CSEB

Walkiria Chassot - Conselho Gestor da UBS Butantã

Daniel Kenzo - Frente de Solidariedade e Luta da Zona Oeste

Marilucia Nascimento S Camilo - conselho AMA/UBS Paulo VI

Bruno Lepri de Souza- AMA/UBS Paulo VI

Marilene Demasi, suplente do Conselho Gestor CSEB

Flavio Duarte da Silva - CAPSII Butantã

Maria Angélica de Oliveira - COMUSAN-SP

Fórum Regional de Mulheres da Zona Oeste

Para maiores informações consulte o site <http://www.redebutanta.com.br>

Hugo Fanton – ex conselheiro da STS Butantã

Xenia Vaz - Conselho Gestor da UBS Boa Vista

Silvio dos Santos - Centro Comunitário Raposo Tavares

Cássia Baldini Soares -Profª. da Escola de Enfermagem da USP

Sheila Ap. Ferreira Lachtim -Prof. Escola de Enfermagem UFMG

Débora Del Guerra - enfermeira

.